



A DEMOCRACIA NO SUL DE MINAS

Zara R. de SOUZA¹; Antonio C. A. RIBEIRO²

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise descritiva sobre como se configura a democracia na Mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas Gerais, tendo como pressuposto que uma eleição é democrática quando há mais de dois partidos competindo entre si. Consideramos também o número de candidatos lançados pelos partidos políticos para o cargo de prefeito nas eleições municipais ocorridas nos anos de 2000, 2004, 2008, 2012 e 2016, para analisar se os partidos cumprem com sua função de mobilizar candidatos. Os dados foram coletados do sítio do TSE utilizando a linguagem R. Conclui-se que os grandes partidos são os que mais mobilizam candidatos e que as eleições do sul de Minas podem ser consideradas democráticas.

Palavras-chave: Eleições Municipais; Partidos Políticos; Competição.

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem por objetivo analisar descritivamente a democracia na mesorregião do Sul e Sudoestes de Minas Gerais a partir da quantidade de partidos inseridos na disputa eleitoral, bem como analisar se os partidos cumprem com sua função de mobilização, considerando a quantidade de candidatos lançados por cada partido nas eleições municipais de 2000 a 2016 para o cargo de prefeito.

Por partidos políticos, Downs (1999, p. 47) entende uma “equipe de homens que buscam controlar o aparato de governo, obtendo cargos numa eleição devidamente constituída”. Assim, eles agem motivados pelo interesse maior de ganhar eleições, além de formular políticas públicas com o mesmo fim. O modelo proposto por Downs é baseado no pressuposto de que todo governo procura maximizar o apoio político, sendo assim, os lucros superam os custos no fim de uma tomada de decisões. O governo é definido aqui como uma agência, capaz de impor suas decisões sobre outras agências ou sobre indivíduos. Um governo democrático é aquele escolhido periodicamente pelos eleitores através do voto, tendo dois ou mais partidos políticos competindo entre si.

Observar o comportamento dos partidos políticos na arena municipal pode relevar novos aspectos da importância dessas organizações para o funcionamento do sistema político. Considera-se, por exemplo, o papel de mobilização e educação dos eleitores, com o intuito de estimular a participação e criar símbolos para identificação e fidelidade e, assim, simplificar a escolha do voto. Como organizações, os partidos no âmbito municipal recrutam e treinam as lideranças para ocupar

¹ Graduanda em Ciências Sociais na Universidade Federal de Alfenas – zarapdesouza@gmail.com

² Professor de Ciência Política na Universidade Federal de Alfenas – antonilos@gmail.com



governos, articulam e agregam interesses políticos. Ao conquistarem o governo, espera-se que coloquem em prática suas propostas tendo em vista processos eleitorais futuros.

Com essas constatações, propõe-se, com base nos dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), analisar se as eleições do sul de Minas são democráticas e analisar se os partidos políticos cumprem com sua função de mobilizar candidatos. As seguintes questões orientaram a análise: quantos partidos políticos disputam recorrentemente as eleições municipais nas 146 cidades da mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas Gerais? Qual o número de candidatos lançados por esses partidos?

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para analisar as questões postas, foi necessário realizar, inicialmente, uma revisão bibliográfica com o intuito de obter um embasamento teórico. Após, iniciou-se o levantamento de dados referente à mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas Gerais.

A mesorregião analisada possui 146 cidades que, em tamanho, variam entre 1.727 a 152.435 habitantes e com Índice de Desenvolvimento Humanos municipal variando entre 0,643 e 0,787. A escolha de trabalhar com essas cidades consiste no fato de que a literatura tem destacado uma escassez de estudos sobre a dinâmica eleitoral em âmbito municipal (LOPEZ, 2004; CARREIRÃO, 2014). Além do fato de que as organizações político-partidárias são deixadas à deriva pelas cúpulas nacionais e estaduais nas cidades que apresentam menor ou nenhum potencial estratégico. Assim, a análise descritiva dos dados sobre os processos eleitorais nas cidades da Mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas Gerais se justifica, então, ao se inserir neste quadro como uma análise da atuação dos partidos políticos em cidades sem 2º turno.

Os dados foram extraídos do sítio do TSE utilizando a linguagem R (software livre de estatística utilizado para análises numéricas), seguindo do emprego de técnicas de análise quantitativa na elaboração de gráficos e tabelas. Nas Ciências Sociais, o uso de métodos quantitativos é discutido por diversos autores que afirmam sua importância e demonstram que seu uso diz respeito à natureza dos dados coletados (MINAYO & SANCHES, 1993).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A sequência de gráficos a seguir (gráficos 1, 2, 3, 4 e 5) aponta o número de candidatos a prefeito mobilizados pelos partidos inseridos na disputa eleitoral dos anos de 2000 a 2016. Os dados



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

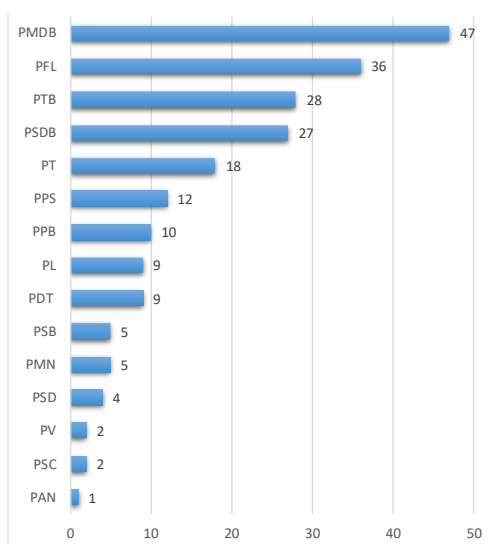
6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

de 2000 referem-se a 81 das 146 cidades da mesorregião. Já os dados de 2004, referem-se a 78 das 146 cidades, e os dados de 2008 referem-se a 144 das 146 cidades.

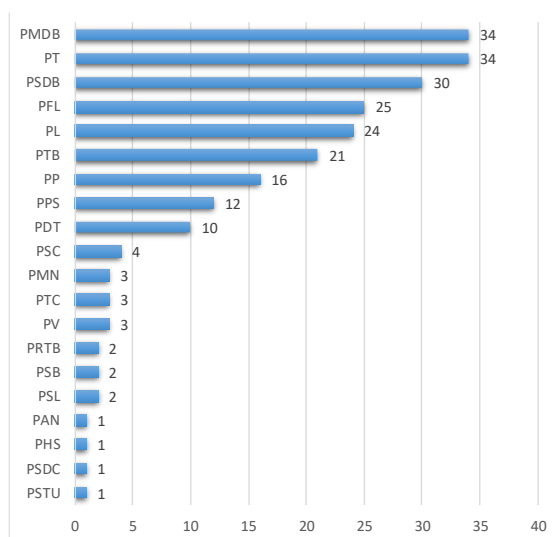
Observa-se que os partidos que mobilizam um grande número de candidatos para a disputa de cadeiras executivas são: PMDB, PSDB, PT, DEM/PFL e PTB. Esses partidos mobilizaram mais de 17 candidatos em todas as eleições, tendo como número máximo 71 candidatos mobilizados pelo PT nas eleições de 2012. Os menores partidos são os que menos mobilizam candidatos.

Gráfico 1. Nº de candidatos a prefeito – 2000



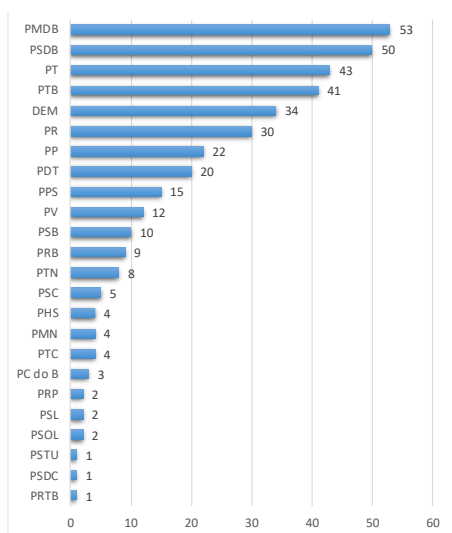
Fonte: TSE. Elaboração própria.

Gráfico 2. Nº de candidatos a prefeito - 2004



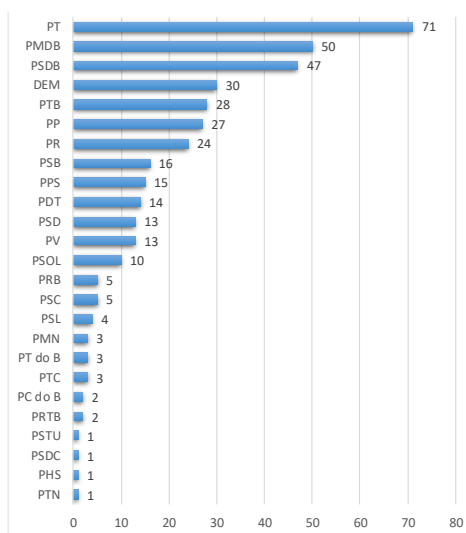
Fonte: TSE. Elaboração própria.

Gráfico 3. Nº de candidatos a prefeito – 2008



Fonte: TSE. Elaboração própria.

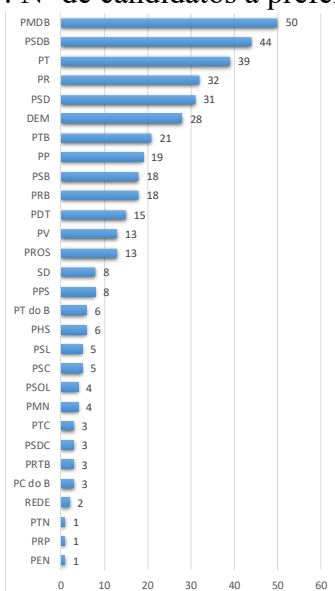
Gráfico 4. Nº de candidatos a prefeito – 2012



Fonte: TSE. Elaboração própria.



Gráfico 5. Nº de candidatos a prefeito – 2016



Fonte: TSE. Elaboração própria.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do levantamento dos dados, foi possível constatar que os grandes partidos inseridos na disputa nacional são os que mais mobilizam candidatos na mesorregião analisada. Além disso, há também um considerável aumento da quantidade de partidos ao longo dos anos, logo, um aumento na quantidade total de candidatos mobilizados. Assim, pode-se dizer que os partidos cumprem com sua função de mobilizar candidatos e as eleições no sul de Minas são democráticas, visto que em todas as eleições há mais de 15 partidos envolvidos na disputa eleitoral.

REFERÊNCIAS

- DOWNS, Anthony. Uma Teoria Econômica da Democracia. São Paulo: EDUSP, 1999.
- MINAYO, M. C. S. & SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 9 (3): p. 239-262, jul/set, 1993.
- CARREIRÃO, Yan. O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, nº 14, p. 255-295, mai/ago de 2014.
- LOPEZ, Félix Garcia. A política cotidiana dos vereadores e as relações entre executivo e legislativo em âmbito municipal: o caso do município de Araruama. **Revista de Sociologia Política**, Curitiba, nº22, p. 153-177, jun. 2004